



abcdt

Associação Brasileira dos
Centros de Diálise e Transplante

Informativo nº 03/2014 • Novembro 2014



Hemodiálise há dois anos sem reajuste

Ministério da Saúde afirma ser impossível reajuste para hemodiálise no momento.

A ABCDT representada pelo seu presidente, Dr. Hélio Vida Cassi, e pelo vice, Dr. Paulo Luconi, participou de reunião com o Coordenador de Alta e Média Complexidade do Ministério da Saúde, Dr. José Eduardo Passos Fogolin, em 08 de outubro/2014, para discutir a viabilização da portaria nº 389/14.

A entidade mostrou ao Ministério que 85% das clínicas de diálise de todo o país não mostraram disposição para aderirem à linha de cuidado da pessoa com doença renal crônica, alegando total falta de sustentabilidade financeira para tal. E para que o programa funcione é preciso à desvinculação de qualquer aumento no reembolso do valor da sessão de hemodiálise ao atendimento ambulatorial; reajuste emergencial de 12% no valor da sessão de hemodiálise, para recompor parte dos valores corroídos pela inflação e a construção conjunta de uma planilha de custos adequada e que realmente contemple as necessidades das clínicas para aderirem de uma vez por todas a referida portaria, incluindo um pagamento minimamente digno ao médico nefrologista que participe do atendimento.

“É fundamental que haja uma sensibilização por parte do Ministério para perceber que se não houver boa vontade dos dois lados – daquele que contrata o serviço e daquele que presta o serviço – infelizmente não haverá condições de colocar em prática a portaria nº 389/14, que é no seu escopo, um enorme avanço em relação à prevenção e ao tratamento das doenças renais no Brasil”, declarou Dr. Hélio.

O Coordenador, na época, se comprometeu em levar as propostas ao Secretário de Atenção à Saúde, Dr. Fausto dos Santos e ao Ministro da Saúde, Dr. Arthur Chioro dos Reis, para deliberarem a respeito. No entanto, em reunião com o assessor técnico da ABCDT, Dr. Olympio Távora, em 31 de outubro, o Dr. Fogolin afirmou que é inviável um reajuste emergencial para a hemodiálise ainda neste ano.

A ABCDT vem desde o ano passado mostrando ao Ministério que o reajuste no valor da sessão de hemodiálise é primordial e emergencial, pois as clínicas estão passando por um momento difícil e algo tem que ser feito urgentemente para recuperar o equilíbrio financeiro das mesmas.

A situação se agrava ainda mais, pois além da falta de reajuste da sessão de hemodiálise, as poucas clínicas que querem aderir à linha de cuidado da pessoa com doença renal crônica e incentivo financeiro ao cuidado ambulatorial pré-dialítico não conseguem se credenciar nas secretarias de saúde, pois os gestores alegam que não têm conhecimento da portaria nº 389/14 e não possuem recurso financeiro para custear o atendimento.

A entidade mais uma vez solicitou uma posição do Ministério para solucionar esse impasse, mas até o momento não houve nenhum retorno.

Saúde no CTI

Na corrida eleitoral aos governos de estado e à Presidência da República, a Saúde é um tema-chave, que figura no topo da pauta dos candidatos e que determina o voto de muitos eleitores. É comum, entretanto, o eleitor se alarmar com o caos do sistema de saúde pública – com unidades abarrotadas, falta de profissionais e, em muitos casos, um atendimento que deixa a desejar – sem se ater à crise financeira que assola os hospitais particulares, que atendem a planos de saúde e ao SUS. O elo entre os dois sistemas não deve ser ignorado. A problemática do setor não pode ser atacada em uma única frente.

Pela constituição, a saúde é direito de todos e dever do Estado. Mas quando um paciente não consegue atendimento na rede pública, o socorro vem dos estabelecimentos privados, que recebem – muitas vezes por força de liminar – um número cada vez maior de pacientes desassistidos e carentes de procedimentos de alta complexidade. Os valores gastos, porém, não estão sendo ressarcidos nem pelo estado e nem pelo município.

Estamos todos no CTI. De um lado, a crise nas unidades públicas. Do outro, a judicialização crescente e os altos custos imputados aos hospitais privados. Os estabelecimentos particulares não podem ser a tábua de salvação na atribuição que é, legalmente, do poder público. Hoje, podemos afirmar que os hospitais privados são responsáveis pelo atendimento de 70% da população do Rio de Janeiro.

O cenário é preocupante. Trabalhando em sua capacidade máxima, sem linhas de crédito e incentivos fiscais, tendo que investir em tecnologia, manutenção e honrando suas folhas de pagamento, muitos hospitais privados estão no vermelho, reduzem leitos e até mesmo fecham as portas. Nos últimos cinco anos, 286 encerraram as atividades.

Outra questão merece reflexão: levantamento da Associação Nacional dos Hospitais Privados (Anahp) aponta que o número de pessoas com plano de saúde tende a aumentar 2,1% ao ano. Isso implica a necessidade de mais 13,7 mil novos leitos até 2016. A conta não fecha.

Voltando às eleições, há propostas de se investir em unidades públicas de urgência e emergência já existentes, que estão agnizando a olhos vistos. Não precisamos de promessas demagógicas de investimentos em novas unidades, precisamos de uma força-tarefa e de uma injeção financeira nos hospitais já existentes, com a abertura de mais leitos de terapia intensiva, além de uma auditoria séria e permanente.

No âmbito federal, para reverter o quadro que se criou, é urgente a redução da carga tributária para a rede hospitalar, linhas de financiamento e outros incentivos fiscais, que são garantidos a vários segmentos da economia. O Governo Federal desonerou 57 segmentos, como o da cultura, indústria alimentícia, hotelaria, automotivo, aviação e portos, sem se preocupar com o setor que é vital à população: o da Saúde.

Armando Carvalho Amaral

Presidente da Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado do Rio (Feherj).

Guinez International

Distribuindo Confiança

Produtos de alto desempenho para Hemodiálise

Conector Sistema Fechado para Cateteres Swan Lock

Cateteres de curta e longa permanência para hemodiálise

Curativos Filme Transparente em Poluretano

Fone: 55 (11) 4226-4532
skype: comercial.guinez
www.guinez.com.br - falecom@guinez.com.br



Palavra do Presidente

▲ Hélio Vida Cassi - Presidente da ABCDT

Sem motivos para qualquer comemoração, o ano de 2014 está indo embora. Um ano para não ser lembrado pela diálise do Brasil. O Sistema Único de Saúde, nosso maior provedor continua o mesmo, servindo de plataforma política para fins eleitoreiros, sem perspectivas de melhoras na relação com seus prestadores de serviço, haja vista a falência dos filantrópicos e as dificuldades enormes dos privados, entre eles, as CLÍNICAS DE DIÁLISE.

A ABCDT esteve presente inúmeras vezes no Ministério da Saúde, assessorando tecnicamente sempre que solicitada nossa presença, procurando manter uma relação de confiança e respeito com seus representantes, mas sem deixar em todos os momentos, de mostrar a realidade do atendimento à população no que diz respeito à Nefrologia.

No entanto, pacientes estão morrendo sem acesso ao tratamento, serviços de emergência estão lotados de renais crônicos fazendo diálise só na urgência. Faltam vagas nas clínicas para atendimento ambulatorial e vários pacientes estão iniciando o tratamento sem passar antes por um nefrologista. A mortalidade está aumentando, os equipamentos estão sucateados. É inexistente um programa de prevenção que possibilite a redução de custos e

atendimento digno àqueles com potencialidade para desenvolver doença renal. Diante de tudo isso, há uma falta total de interesse de recém formados em fazer nefrologia.

A Portaria nº 389/14, publicada em março de 2014, embora tenha em seu escopo objetivos elogiáveis e necessários, não saiu do papel. Não há como estruturar um atendimento ao renal no Brasil, prevenindo e tratando a doença, sem o envolvimento das clínicas de diálise. São nelas que trabalha a maioria dos nefrologistas brasileiros. Em razão da total falta de sustentabilidade financeira, mais de 80% das clínicas optaram por não aderir à Portaria, levando ao fracasso todo o planejamento realizado.

Já havíamos alertado os mandatários do Ministério que isso aconteceria. Não conseguimos sensibilizá-los para executar movimentos no sentido de viabilizar o atendimento.

Em nosso último encontro agora em outubro, mais uma vez ficou patente a necessidade de corrigir alguns rumos. Até houve por parte do Ministério alguma sinalização para mudanças, mas elas na prática não aconteceram e o ano termina como começou.

Esperar o que do "NOVO VELHO" governo? Reconhecimento de que só com planejamento e financiamento adequados a situação pode ser corrigida. Essa é a resposta que toda a Nefrologia do Brasil gostaria de receber.

Por fim, nossos votos de sucesso e realizações à nova diretoria da SBN, a ser empossada em janeiro próximo. Continuemos unidos, lutando por dias melhores!

Um bom fim de ano a todos!
Um ótimo Natal!

Hélio Vida Cassi
Presidente da ABCDT

TAUROLOCK

Solução antimicrobiana para selo, controle de infecção e patência do cateter

- Não muda a rotina da clínica
- Evita e combate as infecções
- Não é antibiótico
- Fungicida e Bactericida em 2 horas, testados em 500 germes
- Proporciona economia de 61% no processo, reduzindo custos com antibióticos, novas cirurgias e compras de novos cateteres

- Não existe até a presente data nenhum efeito adverso
- Evita a formação do biofilme
- Desobstrui o cateter
- Segurança e conforto para os pacientes e corpo clínico.

Representante Brasil

Distribuidor Autorizado

(71) 3024.2600

fernando@dialise.net.br

www.hemolife.com.br

www.dialise.net.br

Fundação do Rim oferece qualidade de vida à crianças portadoras de DRC



Oferecer assistência psicológica e social para reduzir as dificuldades que envolvem o tratamento renal infantil é o objetivo da Fundação do Rim, que atende mais de 200 crianças carentes em fase pré-diálise, diálise ou pós-transplante renal no estado do Rio de Janeiro. A entidade sem fins lucrativos foi criada em 2005 e tenta oferecer uma melhora na qualidade de vida dessas crianças.

A equipe voluntária composta por profissionais multidisciplinares acompanha os pacientes no próprio local do tratamento dialítico, oferecendo desde reforço alimentar até a

reintegração do paciente no contexto escolar. A Fundação também trabalha para ampliar o conhecimento da especialidade nefrológica promovendo parcerias com nefrologistas pediátricos e patrocinando jornadas e projetos científicos.

“Nosso objetivo é fazer com que os pacientes ingressem nos vários projetos que realizamos, sobretudo dentro das clínicas de diálise, para otimizar o tempo que ali permanecem”, declarou um dos voluntários. Mais do que um acompanhamento do tratamento, a Fundação do Rim oferece aos pacientes algo que não

tem preço: carinho e suporte emocional, que eles tanto necessitam para lutarem por suas vidas com mais força, alegria e esperança.

Para saber mais sobre o trabalho da Fundação do Rim, acesse:

www.fundacaodorim.org.br

Você pode ajudar a Fundação a crescer e atender cada vez mais e melhor. **Faça sua doação.**

“Amigo da Criança e do Jovem Renal Crônico”.

Telefone: (0021) 2286-8037**

fundacaodorim@fundacaodorim.org.br

Maior linha de cateteres de curta e longa permanência, adulto e pediátrico.

> **Ash Split Cath® III**



> **Conector Tego®**

Sistema fechado neutro para hemodiálise sem a necessidade do uso de heparina.

 
human connections

MEDCORP®

Qualidade em Produtos Hospitalares

fundad.com.br

Rua Arminda, 93 - 3º andar
CEP: 04545 100 - Vila Olímpia
São Paulo/SP - Brasil
Tel./Fax: **+55 11 3849 8992**
medcorpnet@medcorpnet.com.br

> www.medcorpnet.com.br <



ABCDT esteve presente no XXVI Congresso Brasileiro de Nefrologia

Vários congressistas passaram pelo estande da ABCDT durante o XXVII Congresso Brasileiro de Nefrologia e VI Congresso Luso-Brasileiro de Nefrologia entre os dias 24 e 27 de setembro/2014 no Expominas em Belo Horizonte – MG.

Os visitantes puderam tirar dúvidas sobre a nova portaria nº 389/14 e a RDC nº 11/14, sobre o pagamento da Terapia Renal Substitutiva- TRS, além de ter acesso a outros serviços prestados pela ABCDT, tais como assessoria jurídica, assessoria de comunicação, assessoria governamental entre outros. Os visitantes ainda tiraram dúvidas sobre empréstimos consignados SUS, pois a ABCDT fechou parceria com a empresa Capital Solution / Mais Saúde Crédito – Finvest Specialty Finance, que também estava presente no estande.

O evento contou com a presença de cerca de 2.000 pessoas e teve como tema central os “Novos Horizontes para a Nefrologia” e apresentou os mais recentes avanços nos diagnósticos, prevenções e tratamentos das doenças renais.

O Encontro Nacional de Prevenção da Doença Renal Crônica foi um dos destaques do congresso, com palestra do Coordenador Geral de Média e Alta Complexidade do Ministério da Saúde, José Eduardo Fogolin Passos, que falou sobre as novas diretrizes do Governo Federal para o tratamento de pacientes com doenças renais.

Especialistas dos Estados Unidos, França, Itália e Portugal trouxeram novidades sobre as várias enfermidades que afetam os rins.



**MAIS
SAÚDE
CRÉDITO**

maissaudecredito.com.br

ANTECIPE SEU FATURAMENTO JUNTO AO SUS

e garanta o 13º dos seus funcionários.



Reclame Aqui - Crise da Diálise

Se a sua clínica tem algum problema como atraso no pagamento, erro de APAC, problemas jurídicos, administrativos, entre outros, informe a ABCDT pelo email abcdt@abccdt.org.br ou pelo telefone (61) 3321-0663. A entidade tentará resolver todos os problemas e divulgará o andamento de alguns aqui.

Durante o segundo semestre de 2014 a ABCDT recebeu várias reclamações de problemas enfrentados pelos seus associados. A entidade conseguiu resolver alguns de imediato e outros estão em andamento. Segue abaixo alguns casos:



1- Franco da Rocha – Por um erro de APAC a Secretaria perdeu o prazo para enviar os dados da produção ao sistema do DATASUS. A ABCDT orientou a secretaria a enviar um ofício ao Ministério para que fosse feito a reabertura do sistema e tudo foi resolvido.

2 - São Lourenço - A clínica foi transferida do estado para o município, porém dependia de um documento do Estado que deveria ser enviado ao Ministério da Saúde para regularizar a situação. A ABCDT entrou em contato com o Estado e conseguiu agilizar o processo para que o ofício chegasse ao Ministério. Sem esse documento não seria possível processar o pagamento de julho e todo o Estado ficaria sem pagamento.

3 - Caucaia – A ABCDT enviou notificação extrajudicial para a Secretaria de Saúde de Caucaia devido ao atraso no pagamento de junho/2014. A Secretaria enviou uma contra notificação à ABCDT dizendo que não são responsáveis pelo repasse do pagamento, que o mesmo é responsabilidade da Secretaria de Finanças. A entidade enviou uma nova correspondência informando que os recursos do SUS para pagamento dos prestadores devem ser geridos pelo Fundo Municipal de Saúde e não pela Secretaria de Finanças do Município (Lei complementar 141).

4 - Campina Grande – A Secretaria Municipal estava com problemas para enviar a produção de junho/2014. A ABCDT orientou a Secretaria a mandar um técnico em Brasília para tentar resolver o problema na Coordenação Geral de Controle de Serviços e Sistemas do Ministério da Saúde. A Coordenação repetiu a produção de maio e foi possível liberar o pagamento de julho/2014, que deveria ter sido feito com base na produção de junho.

5 - Formiga - A clínica estava com problemas para receber o pagamento da TRS, pois o credenciamento é da Santa Casa de Formiga/MG. A ABCDT enviou ofício a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, a Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, a Coordenação de Recursos do Ministério da Saúde, ao CONASS e a Confederação das Santas Casas de Misericórdias. A Clínica já voltou a receber aos poucos.

6- Notificações – A ABCDT enviou notificação extrajudicial para todas as secretarias de saúde que atrasaram o repasse do pagamento da TRS para as clínicas. A maioria efetuou o pagamento após ser notificada.

7 - Estorno dos pagamentos – O Ministério da Saúde estornou o pagamento da Terapia Renal Substitutiva – TRS da competência julho/2014 dos estados do Amazonas, Bahia, Pernambuco e Santa Catarina e de todos os municípios do Ceará, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul devido a um erro no sistema do Fundo Nacional de Saúde - FNS. A ABCDT ficou em contato direto com o FNS e o problema foi resolvido na mesma semana.

8 - Luziânia - A clínica não recebe desde 2011 o pagamento dos exames laboratoriais.

A ABCDT já enviou dois ofícios para a Secretaria Municipal de Saúde e por último a entidade acionou a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, a Coordenação de Alta e Média Complexidade e a Secretaria de Atenção à Saúde solicitando urgência na solução do problema.

Publicações 2014

Confira as últimas publicações do Diário Oficial da União importantes para a nefrologia:

- Portaria nº 1.142, publicada no DOU nº 210 seção 01, de 30 de outubro de 2014: Remaneja recurso do limite financeiro mensal, destinado ao custeio da nefrologia no Estado de São Paulo.
- Portaria nº 1.013, publicada no DOU nº 194 seção 01, de 08 de outubro de 2014: Medicamento imunossupressor para transplantados de rins, fígado, coração, pulmão, células tronco hematopoiéticas e/ou pâncreas.
- Portaria nº 977, publicada no DOU nº 977 seção 01, de 30 de setembro de 2014: Habilita o Hospital Augusto de Oliveira Camargo / Indaiatuba / SP como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia com Hemodiálise.

- Portaria nº 948, publicada no DOU nº 187 seção 01, de 29 de setembro de 2014: Redefine o limite financeiro anual, destinado ao custeio da nefrologia, dos Estados, Distrito Federal e Municípios.

- Portaria nº 846, publicada no DOU nº 176 seção 01, de 12 de setembro de 2014: Remaneja recurso do limite financeiro mensal, destinado ao custeio da nefrologia no Estado de São Paulo.

- Portaria nº 838, publicada no DOU nº 173 seção 01 de 09 de setembro de 2014: Remaneja recurso do limite financeiro mensal, destinado ao custeio da nefrologia no Estado do Ceará.

- Portaria nº 837, publicada no DOU nº 173 seção 01, de 09 de setembro de 2014: Remaneja recurso do limite financeiro mensal, destinado ao custeio da nefrologia no Estado de Minas Gerais.

- Portaria nº 827, publicada no DOU nº 171 seção 01, de 05 de setembro de 2014: Redefine o limite financeiro anual, destinado ao custeio da nefrologia no estado do Rio de Janeiro.

- Portaria nº 1.794, publicada no Dou nº 163 seção 01, de 26 de agosto de 2014: Estabelece recurso anual destinado ao custeio da nefrologia do Estado do Piauí e Município de Picos.

- Portaria nº 1.792, publicada no DOU nº 163 seção 01, de agosto de 2014: Estabelece recurso anual destinado ao custeio da nefrologia do Estado de Minas Gerais e do Município de Bom Despacho.

- Portaria nº 1.746, publicada no DOU nº 160 seção 01, de 20 de agosto de 2014: Estabelece recurso anual destinado ao custeio da nefrologia do Estado de Minas Gerais e município de Frutal.

*Todas as portarias estão disponíveis no site da ABCDT:

www.abcdt.org.br / LEGISLAÇÃO 2013

Que os desafios do próximo ano se transformem em oportunidades de crescimento e realizações.

A ABCDT deseja que o ano de 2015 seja de grandes vitórias para seus associados e colaboradores.

Boas Festas e um Feliz 2015!

São os votos da ABCDT!



PORTO ALEGRE - BRASÍLIA - SÃO PAULO - CURITIBA - FLORIANÓPOLIS - RIO DE JANEIRO
Rua Coronel Corte Real - 133 - Petrópolis - CEP 90630-080 - Porto Alegre - RS
Fone Fax: (51) 3061-5666 - www.zanetti.adv.br - E-mail: faleconosco@zanetti.adv.br

A ABCDT possui uma assessoria jurídica com o intuito de auxiliar seus associados.

As clínicas podem esclarecer dúvidas sobre ações judiciais, pedir auxílio em relação às complexas leis trabalhistas, orientações sobre confecção de contratos.

Enfim, podem contar com um respaldo jurídico para suas necessidades vigentes.



SRTVS 701, Bl. III Conjunto E, Sala 505
Ed. Palácio do Rádio I
CEP. 70340-901 - Brasília - DF

Tel. (61) 3321-0663 / 3223-0672 Fax: (61) 3225-4725

www.abcdt.org.br - abcdt@abcdt.org.br

Diretoria Executiva e Conselho Fiscal para o
biênio 2014/2016

Presidente: Hélio Vida Cassi

Vice-presidente: Paulo Luconi

Diretor Técnico: Jorge Luiz Zanette Ramos

Secretário: Marcos Alexandre Vieira

Tesoureiro: Flávio José Dutra Moura

Conselho Fiscal Efetivo:

André Luiz Pimentel

José Rubens Martins

João Carlos Biernat

Suplente: Alcimar Gonçalves Santos

Assessor Político da Diretoria: José Euber Pereira Soares

Jornal da ABCDT Veículo de divulgação da Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante

Assessoria de Imprensa: Elisângela Melo
Registro Profissional Nº 3778

Diagramação e arte: Hugo Remédios

Tiragem: 1.000 exemplares

Completa linha
de produtos e
acessórios para
hemodiálise



Biocompany

Produtos hospitalares para a vida.

PABX (11) 5033-5700 / 5034-1700
www.biocompany.com.br